ACORDEON

Adriano Persch[1] e Luciano Rhoden[2]

Carga horária: 50 minutos semanais

Objetivo geral:

O curso prevê que o aluno desenvolva a compreensão dos elementos técnicos necessários para a realização musical de diferentes estilos do repertório do acordeon.

---

[1] Especialista em Educação a Distância pela Unidade do SENAC/Educação a Distância; Graduado no Curso de Licenciatura em Música, pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul/UERGS, tendo como instrumento principal o Acordeom. É professor de Acordeom no curso Básico na Fundação Municipal de Artes de Montenegro/FUNDARTE, atuando como professor assistente de Música Popular do Brasil na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. É coordenador e integrante do grupo instrumental Quinteto Persch.

[2]Graduado no curso de Licenciatura em Música da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul/UERGS, tendo como instrumento principal o acordeon. Curso de Qualificação profissional de 2º Grau em Instrumento Musical (acordeon) na FUNDARTE. Atua como acordeonista em vários grupos de danças folclóricas e participou da gravação de vários Cds, entre eles: "Vem Namorar"- Os Gaúchos – 1997; "Campeiro por Demais"- Gaudérios do Vale – 1999;"Aos meus Amigos" – Adalberto Teixeira da Silva Filho –2000; Alisson & Allan – 2000; Banda Hoppus – 2001; "Momentos"- Musical Bom de Baile – 200; "Volume 7"- Musical Amazônia – 2001; "Ação Comunitária Vol. 1"- FUNDARTE – 2001;"A Emoção de ser Gaúcho"- Coletânea Gaúcha da Rádio Emoção FM- 2002;Festival "Escaramuça da Canção Gaudéria" – 2002; Festival "Cante e Encante seu CTG" – 2002; "Ação Comunitária Vol. 2"- FUNDARTE – 2002; "Saudades desse Amor"- Garotos do Baile – 2003;"Bate Coxa"- Musical Trânsito Livre – 2003; "Por um Mundo Melhor"- Ateliêr Livre Municipal de Novo Hamburgo – 2003; "Sonho Perdido" Jair Marques e Marcelo – 2003; "Volume 8" Banda Amazônia – 2003;Coral Vale dos Vinhedos – 2004; "Amor do Passado" Banda Estrela Show – 2004; "Desejo" Volume 13 Miramar Show – 2004; "A Vocês de Coração" Banda Super Produção – 2005; "Volume 14" Miramar Show – 2005; "Alles Tchê" Mauro Harff – 2005;"Volume 2" Banda Garotos do Baile – 2005; Festival Sepé Tiaraju e o povo Guarani – 2006; "Volume 1" Banda Rota do Som – 2006. É professor de acordeon na Fundação Municipal de Artes de Montenegro-FUNDARTE, atuando como docente de Elementos da Linguagem Musical e acordeons. Coordena o Coro Saber Viver formado por senhoras da terceira idade. É membro do grupo instrumental Quinteto Persch.

INICIAL I, II e III

Faixa etária: a partir dos 8 anos

FUNDAMENTAL I e II

Faixa Etária: a partir dos 11 anos

Objetivos

Identificar os mecanismos e componentes do acordeon e seu funcionamento;
Adequar a regulagem das alças do instrumento à estrutura física do aluno;
Conscientizar-se sobre a importância da conservação do instrumento;
Planejar o estudo diário sistemático e de forma autônoma;
Desenvolver a postura adequada ao manusear o instrumento;
Conhecer a topografia do teclado e baixos: reconhecimento da distribuição dos mesmos;
Explorar o processo e técnicas de movimentos do fole (execução das peças/estudos com as "viradas" de fole marcadas na partitura);
Utilizar o dedilhado sugerido assinalado na partitura;
Desenvolver a aprendizagem por audição, observação e imitação;
Habituar à execução do repertório de memória;
Ter clareza no fraseado musical;
Familiarizar-se com as práticas e postura de palco;
Assistir as audições e apresentações públicas de outros alunos;
Desenvolver o nível técnico, que permita a coordenação e independência das mãos;
Estabelecer e manter a pulsação constante como essencial na execução de uma peça;

Distinguir as possibilidades de timbre do instrumento (indicação dos registros na partitura);
Exercitar a leitura musical: rítmica, melódica e cifras;
Analisar e desenvolver uma audição crítica;
Fomentar a prática de conjunto.

AVALIAÇÃO:

A avaliação do aluno será baseada a partir de critérios e mecanismos tais como:
Assiduidade;
Pontualidade;
Organização do material;
Hábitos e atitudes adequadas;
Desenvolvimento técnico e musical;
Aquisição e aplicação de conceitos e conhecimentos;
Realização do trabalho proposto;
Estudo sistemático do instrumento;
Audições;
Bom desempenho na audição de avaliação;
Auto avaliação consciente;
Controle (técnico/artístico) e qualidade das apresentações públicas.
Os alunos também são avaliados em uma audição para os professores de música onde apresentam um repertório selecionado para este momento específico da avaliação comentada.

METODOLOGIA:
Instigar o aluno para idealizar a situação de uma apresentação, simulando assim uma performance com a presença do público,

levando-o a ganhar uma responsabilidade agregada no objetivo de uma execução musical com qualidade;
"Domínio psicomotor": dividir a peça em partes, trabalhando com o aluno a coordenação das duas mãos em um andamento lento;
Estimular a criatividade musical do aluno, no sentido de levá-lo a procurar uma interpretação "personal";
Inverter o papel: propor ao aluno na condição de ouvinte, a possibilidade de uma análise crítica de uma interpretação adequada para obra;
Estudar em frente a um espelho, para que possa visualizar a sua postura, retificando algo que não esteja adequado;
Utilizar recursos de gravação e edição de áudios/vídeo, buscando uma análise crítica relativa a sua performance.

INTERMEDIÁRIO I, II e III

OBJETIVOS:

Explorar o processo e técnicas de movimentos do fole (execução das peças/estudos com as "viradas" de fole marcadas na partitura);
Desenvolver a aprendizagem por audição, observação e imitação;
Desenvolver a execução do repertório de memória;
Ter clareza no fraseado musical;
Familiarizar-se com as práticas e postura de palco;
Assistir a audições e apresentações públicas de outros alunos;
Desenvolver o nível técnico, que permita a coordenação e independência das mãos;

Distinguir as possibilidades de timbre do instrumento (indicação dos registros na partitura);
Exercitar a leitura musical: rítmica, melódica e cifras;
Executar peças de diferentes gêneros;
Executar exercícios técnicos;
Analisar e desenvolver uma audição crítica;
Fomentar a prática de conjunto.

AVALIAÇÃO:

A avaliação do aluno será baseada a partir de critérios e mecanismos tais como:
Assiduidade;
Pontualidade;
Organização do material;
Hábitos e atitudes adequadas;
Desenvolvimento técnico e musical;
Aquisição e aplicação de conceitos e conhecimentos;
Realização do trabalho proposto;
Estudo sistemático do instrumento;
Audições;
Bom desempenho na audição de avaliação;
Auto avaliação consciente;
Controle (técnico/artístico) e qualidade das apresentações públicas.
Os alunos também são avaliados em uma audição para os professores de música onde apresentam um repertório selecionado para este momento específico da avaliação comentada.

METODOLOGIA:

Instigar o aluno para idealizar a situação de uma apresentação, simulando assim uma performance com a presença do público, levando-o a ganhar uma responsabilidade agregada no objetivo de uma execução musical com qualidade;
"Domínio psicomotor": dividir a peça em partes, trabalhando com o aluno a coordenação das duas mãos em um andamento lento;
Estimular a criatividade musical do aluno, no sentido de levá-lo a procurar uma interpretação "personal";
Inverter o papel: propor ao aluno na condição de ouvinte, a possibilidade de uma análise crítica de uma interpretação adequada para obra;
Estudar em frente a um espelho, para que possa visualizar a sua postura, retificando algo que não esteja adequado;
Utilizar recursos de gravação e edição de áudios/vídeo, buscando uma análise crítica relativa a sua performance;

AVANÇADO I e II

Avaliar o trabalho realizado até o momento, observando o nível em que o aluno se encontra.

OBJETIVOS:
Nos Módulos I e II, o aluno deverá ter adquirido as seguintes habilidades:
Domínio do fole;
Presença como intérprete;

Domínio técnico;
Interpretação;
Regularidade rítmica;
Sonoridade;
Enquadramento estilístico;
Conhecimento compatível com o grau de dificuldade do programa;
Domínio da partitura;
Correta execução do texto musical.

Obs. No final do curso, o aluno deverá apresentar um programa, com a duração, a partir de 20 minutos, como um ritual para a conclusão do curso, incentivado a apresentar o repertório de memória. A peças e estudos a serem apresentadas deverão ter estilos e características diferentes.

AVALIAÇÃO: A avaliação do aluno será baseada a partir de critérios e mecanismos tais como:

A avaliação do aluno será baseada a partir de critérios e mecanismos tais como:
Assiduidade;
Pontualidade;
Organização do material;
Hábitos e atitudes adequadas;
Desenvolvimento técnico e musical;
Aquisição e aplicação de conceitos e conhecimentos;
Realização do trabalho proposto;
Estudo sistemático do instrumento;
Audições;
Bom desempenho na audição de avaliação;

Auto avaliação consciente;
Controle (técnico/artístico) e qualidade das apresentações públicas.
Os alunos também são avaliados em uma audição para os professores de música onde apresentam um repertório selecionado para este momento específico da avaliação comentada.

METODOLOGIA:

Instigar o aluno para idealizar a situação de uma apresentação, simulando assim uma performance com a presença do público, levando-o a ganhar uma responsabilidade agregada no objetivo de uma execução musical com qualidade;
"Domínio psicomotor": dividir a peça em partes, trabalhando com o aluno a coordenação das duas mãos em um andamento lento;
Estimular a criatividade musical do aluno, no sentido de levá-lo a procurar uma interpretação "personal";
Inverter o papel: propor ao aluno na condição de ouvinte, a possibilidade de uma análise crítica de uma interpretação adequada para obra;

Obs. O repertório aqui sugerido é meramente exemplificativo, no qual poderão ser escolhidas obras de igual ou superior dificuldade.

Recursos eletrônicos, internet, redes sociais, vídeos, músicas folclóricas, canções de roda, temas de desenho animado, filmes e séries são ferramentas frequentemente utilizadas.

Referências:

ANZAGHI, Luigi Oreste. *Método completo progresivo para Acordeon.* Argentina: Ricordi, 1966.

_____. *26 caprichos y 12 divertimentos de vários autores.* Buenos Aires: Ricordi, 1942.

_____. *Il virtuoso della fisarmonica.* Milano: Ricordi, 1942.

BORGES, Luiz Carlos. *A alma atada na gaita*. Porto Alegre: Búfalo produções, 2016.

BACALOV, Luis. *Il Postino*. Arr. Franck Marocco. New York: ANMFN

CAMARGO, Marina. *Acordeom brasileiro: livro de partituras e diálogos com acordeonistas brasileiros*. Curitiba: Parabolé, 2018.

DAMME, Art Van. *Selections for the Accordion.* New York: Robbins Music Corporation, 1958.

DEIRO, Pietro*. Pietro Overtures for Accordion.* New York: Pietro Deiro.

DEIRO, Pietro Jr. *Álbum of 12 Brahms Hungarian Dances.* New York: Accordion Music Publishing CO, 1940.

DEIRO, Pietro*. Acordeon Conservatório.* New York. O. Pagani & Bro., 1937.

GALLIANO, Richard*. 15 titres originaux.* Paris: Arpege, 1997.

GAVIANI, Frank. *Sonatinas op. 36 de M. Clementi.* São Paulo: Fermata, 1957.

GIGI, Stok. *Il grande liscio di Gigi Stok.* Italia: INGRAF, 1990.

HERMOSA, Gorka. Cuaderno de técnica para acordeom. Material não publicado.

HUNGHES, Bill; PALMER, Willard*. Accordion Course*. New York: Alfred Music Co, 1961.

MASCARENHAS, Mário. *100 músicas dos 5 continentes.* São Paulo: Irmão Vitale, 1953.

_____. Mário. *Método de acordeão Mascarenhas*. 47. ed. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1978.

_____. *Canções regionais gaúchas.* São Paulo: Vitale, 1955.

_____. *Ritmos brasileiros para acordeon.* 4.ed. São Paulo: Mangione, 1949.

_____. *Sucessos de Mário Zan.* São Paulo: Bandeirante, 1954.

PERSCH, Adriano José. *A música de Albino Manique.* Porto Alegre, 2005. v. 1. Doce Saudade.

YESTER, Larry. *Accordion Pieces.* New York: Amsco Music Publishing, 1939.

_____. *Selected Accordion Pieces.* New York: Amsco, 1940.

VÁSQUEZ, Ricardo Llanos. *Acordeón Divertido*. 2. ed. Sapin, 2002.

VÁSQUEZ, Ricardo Llanos. *Pun Txan Txan. Método para Acordeón de Bajos Standard*. Spain, 2004.